

## ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS CADASTRADOS NO SISVAN NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR- MA.

Silva, Taís Danielle Amorim<sup>1</sup>

Lopes, Maquielle Ferreira<sup>2</sup>

Barros, Brena Cristina Batista<sup>3</sup>

Silva, Karla Denise Amorim<sup>4</sup>

Braga, Ana Caroline Belfort Dominice<sup>5</sup>

Confortin, Susana Cararo<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O aumento de idosos tem ocorrido devido a transição demográfica, sendo necessário o acompanhamento dos mesmos, já que o diagnóstico precoce do estado nutricional, especialmente o sobrepeso e obesidade, reduz a incidência das doenças cardiovasculares e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **OBJETIVO:** Descrever a prevalência do estado nutricional em idosos ( $\geq 60$  anos) de São José de Ribamar. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, que utilizou idosos cadastrados no banco de dados SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) de 2018 a 2022. O estado nutricional foi analisado conforme a categorização da Organização Mundial de Saúde, que reconhece baixo peso por IMC  $< 18,5 \text{ kg/m}^2$ , eutrofia por IMC  $> 18,5$  até  $24,9 \text{ kg/m}^2$ , sobrepeso por IMC  $\geq 25$  até  $29,9 \text{ kg/m}^2$  e obesidade por IMC  $> 30,0 \text{ kg/m}^2$ . **RESULTADOS:** A amostra foi de 17.394 idosos cadastrados, sendo que 63,35% eram do sexo feminino. A prevalência de baixo peso nesse período foi de 13,30%, a de sobrepeso foi de 45,45% e adequação foi de 41,23% na amostra total. Foi possível identificar que os idosos do sexo masculino apresentaram maiores porcentagens de adequação de peso (46,54%) do que em relação ao sexo feminino (38,16%). As idosas apresentaram maior prevalência de sobrepeso (48,27%) e baixo peso (13,55%) quando comparadas aos idosos (40,58% e 12,86%), respectivamente. **CONCLUSÃO:** O sexo masculino manifestou maior dominância na adequação de peso e houve maior prevalência de sobrepeso dentre os idosos do município de São José de Ribamar no sexo feminino, demonstrando a probabilidade de estilo de vida não saudável desta população e a necessidade de intervenções realizadas pelo serviço de saúde, já que a obesidade favorece o surgimento de doenças crônicas, afetando a saúde e a qualidade de vida do indivíduo. Por isso, faz-se necessário o incentivo da prática de atividade física e consumo alimentar saudável, a fim de melhorar a qualidade de vida desse grupo.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento populacional; Obesidade; Sobrepeso.

**E-mail do autor principal:** [taissilva045@gmail.com](mailto:taissilva045@gmail.com)

<sup>1</sup>Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA, [taissilva045@gmail.com](mailto:taissilva045@gmail.com).

<sup>2</sup>Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA, [maquielle.lopes@gmail.com](mailto:maquielle.lopes@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduação em Nutrição, Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA, [barrosbatista@hotmail.com](mailto:barrosbatista@hotmail.com)

<sup>4</sup>Graduação em Nutrição, Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA, [karlادنiseamorim@gmail.com](mailto:karlادنiseamorim@gmail.com)

<sup>5</sup>Graduação em Nutrição, Faculdade Santa Terezinha, São Luís - MA, [anadominice@gmail.com](mailto:anadominice@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Criciúma - SC, [susanaconfortin@gmail.com](mailto:susanaconfortin@gmail.com)